

Cardápio oferecido nas escolas favorece o aparecimento de cáries



Pesquisadores entrevistaram mais de mil alunos das escolas de tempo integral de Manaus. Foto: Reprodução Site Allpress.

Um estudo realizado por professores e alunos do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas ([UEA](#)) identificou que a merenda escolar oferecida aos alunos da rede pública favorece o aparecimento de cáries. Assim como os alimentos disponíveis para compra nas cantinas ou levada de casa para o local onde estudam. Outra constatação ainda mais preocupante: mais da metade dos alunos deixam de fazer a escovação dos dentes em algumas das refeições.

A pesquisa, intitulada 'Análise do grau de cariogenicidade das refeições fornecidas pelas escolas de tempo integral de Manaus e o grau de satisfação dos alunos', será apresentada no [24º Congresso Brasileiro de Odontopediatria](#). O evento ocorre entre os dias 9 e 11 deste mês, em Brasília.

Os alunos Sara Silva de Oliveira e André Felipe Almeida de Oliveira, e os professores Adriana Beatriz Silveira Pinto, Fabrício Kitazono de Carvalho, André Luiz Tannus Dutra e Cintia Odea Carvalhau são responsáveis pelo estudo. A pesquisadora Carmen Cecilia Mondragon, de Honduras, também integrou o grupo. O estudo teve fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas ([Fapeam](#)).


Entre os anos de 2011 à 2013, o grupo entrevistou mais de mil alunos dos Centros de Educação de Tempo Integral (Cetis) dos ensinos fundamental e médio, localizados nos bairros Compensa, Educandos e Cidade Nova.

CARDÁPIO

"Os alimentos que contribuem para que o processo da doença cárie ocorra são todos aqueles que possuem, principalmente, sacarose", explicou André Luiz Dutra. "Durante o período da pesquisa, vários alimentos cariogênicos encontravam-se no cardápio das escolas. Tais como sucos artificiais adoçados, bolos, chocolates, bolachas recheadas, entre outros", completou.

Dutra explicou que a cárie é uma doença multifatorial, ou seja, para que ela ocorra deve haver uma combinação simultânea de vários fatores na cavidade oral, tais como a presença do micro-organismo, a frequência do conteúdo da dieta cariogênica, juntamente com uma higiene oral deficiente.

"Mais importante do que a composição do alimento, é verificar a sua consistência e a frequência com que ele é consumido entre as refeições", declarou.

As entrevistas foram realizadas em forma de questionários. Houve a avaliação do tipo de alimento  que os alunos consumiam dentro e fora das escolas, a frequência com que ingeriam determinados alimentos por dia (pré-estabelecidos no questionário), se além da alimentação fornecida gratuitamente

PESQUISA

Postado em 11/08/2014

pela instituição, os alunos ainda consumiam outros produtos dentro da própria escola onde há um ponto de vendas de doces.

Além disso, foi perguntado a frequência com que os alunos escovavam os dentes após as refeições, se consumiam as três refeições (café da manhã, almoço e lanche da tarde) fornecidas pela escola e qual o grau de satisfação dos estudantes quanto a esta comida.

“A maioria dos alunos faz uso frequente de alimentos contendo sacarose, seja em casa ou na escola. Mais da metade realiza sua primeira refeição do dia na escola; 60,8% consomem alimentos entre as refeições, levada de casa ou comprada diretamente na escola. A maioria dos alunos realiza escovação dental após o café da manhã e o almoço, porém, após o lanche da tarde, 52,3% não realizam a escovação”, disse.

“Com base nos resultados da pesquisa, ficou claro que o padrão alimentar dos alunos matriculados nas escolas de tempo integral possui característica cariogênica, quando comparados a outros alimentos mais nutritivos e menos fermentáveis, verificou-se a importância e urgência de se implementar um programa educativo-preventivo de saúde bucal nas escolas, adequado às suas necessidades e à realidade do serviço público no Estado. A elaboração dos cardápios deveria passar pela avaliação de um cirurgião-dentista”, concluiu a pesquisa.

CONGRESSO

O Congresso Brasileiro de Odontopediatria que ocorrerá em Brasília entre os dias 9 ao dia 11 de outubro é realizado para proporcionar ao cirurgião-dentista especialista em Odontopediatria excelente oportunidade de entender a importância do controle social nas políticas públicas, bem como de se atualizar com as novidades clínicas e científicas mais recentes, por meio das conferências, de trabalhos apresentados e cursos que serão ministrados por grandes nomes do cenário nacional e internacional.

CIÊNCIAemPAUTA, por Cleidimar Pedroso